



Bem-vindo

A Secretaria de Transportes é responsável pelos projetos de melhoria da qualidade dos transportes públicos de passageiros e de cargas, com o objetivo de promover mais segurança e conforto para a população.



Instituição 

Serviços 

Agenda 

Imprensa 

Notícias

Fotos

JT Online 

Licitações 

Projetos 

AMTU 

Sistema de Transporte 

Opções de Transporte 

Links 

Fale Conosco 

Downloads 

Mapa do Site 

Intranet 

Webmail 

Notícia

[Outras Notícias...](#)

Pedalar é saudável e econômico

09/11/2007 - 20h19

Mais barato, não faz barulho, é prático e, principalmente, não polui. Estas são as vantagens da bicicleta como meio de transporte público – projeto que a secretaria estadual de Transporte trabalha para implantar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Entre os 13 projetos a serem incluídos no PAC da Mobilidade, a bicicleta foi o tema em destaque apresentado pelo secretário estadual de Transportes, Julio Lopes, nesta sexta feira (9/11), durante reunião com autoridades da área, promovida no auditório da Fecomércio, no Flamengo, Zona Sul da cidade.

- É importante obter um ganho cultural onde a mobilidade das pessoas contemple não só as alternativas comuns como o automóvel, ônibus, metrô ou trem, mas também para alternativas que melhorem a qualidade do transporte a pé - explicou Lopes.

Mais do que apropriar a bicicleta como meio de transporte, o secretário defende a criação do hábito saudável de andar e lembrou uma frase dita pelo prefeito de Bogotá, na Colômbia, durante uma palestra sobre a adoção do sistema de transporte a pé naquele país. "Como os pássaros voam, o homem anda", e complementou: "Precisamos criar uma nova cultura de mobilidade e a bicicleta terá uma participação extraordinária nesse sentido".

A idéia da ciclovia vai encurtar o tempo que o cidadão gasta para ir e vir ao trabalho, já que a maioria da população geralmente caminha entre 3 a 4 quilômetros até chegar aos terminais de trens, metrô e ônibus, além de ser uma boa economia no bolso do cidadão.

- Foi constatado que quanto menor a renda, maior a taxa de mobilidade, o que em outras palavras, pode-se dizer que um cidadão que pedale do Parque Paulista até Imbariê, no município de Duque de Caxias, irá economizar R\$ 8 por dia no seu bolso - destacou Lopes.

Pegando carona em experiências recentes e bem-sucedidas em alguns países europeus, Lopes cita que na França a bicicleta foi incorporada ao hábito do cidadão.

- Em Paris, por exemplo, formou-se a cultura da prioridade no uso da bicicleta, onde a prefeitura investiu €124 milhões na promoção do veículo como meio de transporte e disponibilizou 30 mil bicicletas para uso dos turistas - relatou Julio Lopes.

Mas, para que a bicicleta não ande na contramão do trânsito, a secretaria estadual de Transporte elaborou o projeto junto com a secretaria de Obras e o Conselho Nacional de Trânsito, para que as

pistas estejam em perfeitas condições de circulação, ou seja, livre de buracos e areias, e o ciclista saiba dos seus direitos e deveres na hora de pedalar.

De todos os países europeus, a Holanda é a melhor experiência no uso da bicicleta como alternativa aos meios de transporte de massa. Por isso, a prefeitura de Resende, interessada na implantação do sistema na região, fez uma parceria com a ONG holandesa *Interface for Cycling Expertise* (I-CE), responsável pela implantação do programa Bicycle Partnership Programme no país. Segundo o consultor da ONG, Warner Zonk, o hábito de pedalar é importante para alcançar metas de desenvolvimento urbano como redução da pobreza, impacto no meio-ambiente - com a diminuição da poluição - melhoria na segurança do trânsito e, principalmente, na qualidade de vida do indivíduo, afirmou Zonk.

Tecnologia PRODERJ - Todos os direitos reservados